



Um repórter questiona sobre seus filmes: - **Está cansado dos seus papéis nos filmes?** – O Rei responde: - **Sim. Quero mudar o tipo que venho representando.** Não somente Elvis estava cansado desses papéis como também o público. Seu talento poderia ter sido melhor explorado com papéis mais sérios, assim como o enredo dos longa metragens. Sobre as trilhas sonoras um repórter perguntou: - **Você achou um erro ter gravado tantos LPs de trilhas?** Sem enrolar Elvis responde: - **Creio que si. Quando se canta dez músicas num filme não podem ser todas boas. Enfim, estou cheio de cantar em vão.** Os erros na carreira de Elvis serviu para que outros astros não o cometessem, até nisso Elvis foi “pioneiro”. Os resultados desse show tiveram forte repercussão na mídia e com os fãs. Imagem a felicidade dos fãs espalhados por todo o mundo com a perspectiva de enfim assistí-lo ao vivo! Aqui no Brasil muitos fãs deste período torciam para que Elvis voltas-



se a gravar seus rocks e se apresentar ao vivo. O álbum **“From Elvis in Memphis”** ao contrário do “NBC Especial” foi lançado no Brasil, assim como o **“Back in Memphis”** que vinha junto com o álbum **“In Person”**. Todos comemoraram, a Elvis Monthly escreveu: **“Em 20 de julho de 1969, o Homem desceu na lua, a águia pousou e Neil Armstrong deu um pequeno passo para o homem, um gigantesco passo para a humanidade. Em 26 de julho de 1969, Elvis Presley pisou no palco do International – o Rei retornou. Pode ter sido um pequeno passo para Elvis, mas um gigantesco passo para seus fãs!”** E realmente foi, pois se os fãs quisessem assistí-lo teriam que ir até os Estados Unidos, mas por outro lado Elvis jogou “combustível” nos fãs clubes que se encarregavam de fazer a mobilização

dos fãs sobre o retorno! Tive a oportunidade de conhecer **Nicolau Samarra** da cidade de Aparecida, SP. Nicolau era adolescente quando viajando com seu pai em Vegas teve a oportunidade de assistir Elvis. Até então Nicolau não era tão fã de Elvis, mas a partir deste show se transformou no maior fã de sua cidade. Sua paixão foi tão grande que fez uma loja de artigos religiosos e colocou o nome de **“Elvis Presley”**. Já se passaram 38 anos desde aquele 26 de julho de 1969. Uma data que marca o ressurgimento daquele que foi o único e verdadeiro Rei do Rock de todos os tempos!
Ass. Marcelo Neves (Elvis Triunfal)